



COMUNIDADE LAGOA DAS EMAS: Territorialidade e Tradições



¹Alexandre Moura; ²Vanessa Iguatemy; ³Mateus Iguatemy; ⁴Márcia Castro; ⁵Caio Pereira Jr.; ⁶Vanderleia Lima; ⁷Anderson Wallecy; ⁸Diego Ribeiro; ⁹Luara Lima; ¹⁰Rômulo Timóteo; ¹¹Drº Celito Kesting - Discentes e docentes do curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial - PET ARQUEOLOGIA
Orientador: ¹²Drº Rodrigo Lessa, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF - Campus Serra da Capivara
E-mail: pet.arqueologia@gmail.com

Introdução

Povoado de Lagoa das Emas, 26 km da cidade de São Raimundo Nonato – PI, a que se tem acesso pela rodovia BR-020, no sentido à cidade de Campo Alegre de Lourdes – BA; inserida na região semiárida, situada 520 quilômetros ao sudeste de Teresina. Uma das comunidades pertencentes ao “complexo de quilombos de Lagoas,” referência à geografia local, conhecida pela sua dinâmica de relevo, situada na bacia sedimentar nordeste, que favorece um ambiente lacustre, principalmente em períodos mais chuvosos; mas também, aos povos que em todos os instantes da nossa história ocuparam a região – sejam como nativos, sejam como remanescentes - descendentes do período histórico e arqueológico. Grupos que resistiram e ocuparam o interior do nordeste brasileiro durante o colonialismo, resultando na miscigenação física e cultural dos dias atuais.

Objetivo

Os graduandos em Arqueologia, integrados no projeto, empenham-se em desenvolver um ambiente propício às análises que apresentam características típicas de tradições, ao evidenciar atributos da cultura material e imaterial.

Busca-se identificar a relação dos hábitos e costumes com o ambiente, em uma perspectiva etnoarqueológica. Registrar fragmentos da história sobre identidades de grupos ali resistentes e/ou extintos; bem como promover a salvaguarda do patrimônio histórico e cultural, através da realização de atividades que estimulam o estudo científico baseado na aplicação do ensino, pesquisa e extensão.

Metodologia

Atividades de sociabilidade que contribuem tanto com as pesquisas acadêmicas, quanto para a sustentabilidade social, educativa e cultural da população remanescente envolvida, foram propostas como projeto de educação do patrimônio, memória coletiva e resgate da história.

Uma metodologia de pesquisa ancorada à atividades educacionais, como: alfabetização, aulas preparatórias para ingresso no ensino técnico e superior, práticas de aprendizado econômico sustentável e incentivo às manifestações culturais identificadas na própria comunidade (afoxé, capoeira, dança de São Gonçalo, artesanato e artes cênicas), que envolvem o contexto histórico-social. Para registro da memória individual e coletiva, é feito o uso de entrevistas armazenadas em meio multimídia e a posterior exibição deste material, no intuito de gerar debates com análises por parte da própria comunidade.

Resultados

Com base nas experiências vivenciadas durante estes meses junto à comunidade de Lagoa das Emas, é possível inferir sob análise, embora superficial, características predominantes da vida em sociedade das famílias que representam a população local. Entre elas, a relação com os saberes e fazeres, que aos poucos nos revelam uma relação com um passado bem mais tardio, adquirido nas interações entre as demais comunidades circunvizinhas.

Uma característica peculiar da comunidade das Emas é o grau de parentesco: parentes de primeiro, segundo e terceiro grau compõe a árvore genealógica, desde seu José Pereira Bons Olhos e Dna. Maria Calixto Marques (primeiras referências na comunidade), quando ocuparam o local no dia 21 de junho do ano de 1953.

REFERÊNCIAS

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil, Ed 26 – São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a Liberdade. Ed 11 – São Paulo: Paz e Terra, 2006.
FUNARI, Pedro Paulo A.; CHARLES E. Orser Jr.; SOLANGE N. de O. Schiavetto: Identidades, Discurso e Poder: Estudos da Arqueologia Contemporânea; Unicamp., Campinas, 2005.
CARTA DE LAUSANNE, Disponível em PDF Pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.
CARRION, Dirce. Olhares Cruzados na Diversidade; Ed.13ª, Câmara Brasileira do Livro/SP, Brasil 2015.
SANTOS, Antônio Bispo. Colonização, Quilombos: modos e significações; Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa. Brasília, 2015.



Localização da Comunidade Lagoa das Emas

